

O impacto das universidades na economia através do empreendedorismo: Uma revisão sistemática de literatura

The impact of universities on the economy through entrepreneurship: A systematic literature review

Fernando Ferreira AGUIAR [1](#); Renato CESCA [2](#); Marcelo MACEDO [3](#)

Conteúdo

- [1. Introdução](#)
 - [2. Protocolo de revisão e coleta de dados](#)
 - [3. Resultados](#)
 - [4. Considerações finais](#)
- [Referências bibliográficas](#)

RESUMO:

Muitos pesquisadores contestam se as universidades são, de fato, vantajosas para o empreendedorismo e a economia de um país. Considerando a importância da universidade e sua influência no crescimento econômico, diferentes indicadores devem ser utilizados para avaliar suas características e seu impacto nos contextos regional e nacional. Para seguir com essa análise, esta revisão sistemática de literatura foi desenvolvida analisando 23 de um conjunto inicial de 355 artigos. O período no qual mais foram abordados assuntos relacionados ao desta revisão compreende-se dentre os anos de 2006 e 2016. Foram identificados diversos artigos que apresentam preocupação em relação ao assunto "empreendedorismo", visto que estes estudos apontam que cada vez mais há menos empregos para a cadeia de recém-graduados, restando assim uma responsabilidade muito maior para as universidades de formarem uma sociedade capaz de identificar oportunidades de mercado e investir em seus próprios negócios.

Palavras chave: Empreendedorismo, Egressos

ABSTRACT:

Many researchers question whether universities are, in fact, advantageous to a country's entrepreneurship and economy. Considering the importance of the university and its influence on economic growth, several indicators must be used to evaluate its characteristics and its impact on regional and national contexts. To follow up with this analysis, this systematic literature review has been developed by analyzing 23 of an initial set of 355 articles. The period in which more subjects related to this review were addressed is comprised between the years 2006 and 2016. We have identified several articles that address the subject of "entrepreneurship", due to the fact that these studies indicate that there are fewer jobs within the chain of recent graduates, thus leaving a much greater responsibility for universities to form a society that is capable of identifying market opportunities and investing in their own business.

Key words: Entrepreneurship, Entrepreneur Alumni, Systematic Literature Review, Economics.

1. Introdução

É discussão corrente que o processo econômico e social de um país depende, sobretudo, do fortalecimento e da credibilidade das instituições públicas. Dentre essas, destacam-se as universidades como valiosos patrimônios sociais exercendo as funções de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, elas são responsáveis pela geração, sistematização e transmissão do conhecimento e do saber, preservando e estimulando a produção, criação e difusão cultural, filosófica, científica e artística. Possibilitam, ainda, a criação de tecnologias e são partícipes na solução dos problemas sociais (SCHLEMPER JÚNIOR, 1989).

A universidade, de modo geral, deve manter relações com a sociedade e o setor produtivo, fazendo com que ela não se isole das transformações existentes, sobretudo no que diz respeito a políticas socioeconômicas. Neste cenário, o termo "empreendedorismo" surgiu fortemente nas últimas décadas, vindo da necessidade de gerar empregos e evidenciar o capitalismo como sistema econômico e social vigente. O termo é originário da palavra francesa *entrepreneur*, que significa fazer ou criar algo. Posteriormente, a palavra foi incorporada pelo idioma inglês para designar uma pessoa que trabalha por conta própria e tolera o risco no intento de promover seu próprio bem-estar econômico. Drucker (1974), um dos principais pesquisadores e disseminador do conceito de empreendedorismo, relata que este conceito, de uma maneira geral, trata-se de uma prática, uma visão e uma evolução do mercado. Para Dolabela (1999), o empreendedorismo envolve qualquer forma de inovação que tenha alguma relação com a prosperidade da empresa.

Para que seja possível analisar o papel das universidades na sociedade, principalmente no que diz respeito a seu poder de impulsionamento do empreendedorismo, faz-se necessário mensurar o impacto das universidades no contexto da economia brasileira.

Dessa forma, esta revisão sistemática tem como principal objetivo mapear a produção científica sobre o impacto da universidade na economia brasileira e regional, visando identificar as principais fontes de publicação, autores e referenciais bibliográficos para o embasamento teórico deste estudo.

Este estudo é parte de um trabalho de levantamento, análise e criação de uma plataforma que permita a visualização de dados relacionados à relevância socioeconômica das universidades no Brasil. Enquanto a presente revisão possui caráter predominantemente teórico, uma porção deste trabalho que possui caráter mais empírico pretende mapear a base de egressos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), averiguando os egressos que criaram suas empresas, de forma a buscar dados relacionados à parte financeira destas organizações.

2. Protocolo de revisão e coleta de dados

Este tópico apresenta o padrão de revisão adotado neste artigo. A revisão sistemática se trata de uma síntese rigorosa de todas as pesquisas relacionadas com uma questão específica. Ela difere da revisão tradicional, uma vez que busca superar possíveis vieses em todas as etapas, seguindo um método rigoroso de busca e seleção de pesquisas, avaliação da relevância e validade das pesquisas encontradas, coleta, síntese e interpretação dos dados oriundos das pesquisas (CILISKA; CULLUM; MARKS, 2001).

2.1. Perguntas de pesquisa

O objetivo desta revisão é proporcionar uma visão geral das pesquisas que possam contribuir para o tema proposto. Para isto, foram elaboradas as seguintes perguntas:

- i. Quais as tipificações e a quantidade de trabalhos publicados por ano?

Esta pergunta visa demonstrar quando foi o intervalo de tempo que este tipo de pesquisa surtiu interesse na comunidade acadêmica.

- ii. Quais os principais meios em que estes estudos foram publicados, bem como seus autores, instituições e países?

Esta pergunta pode determinar quais localidades, instituições e autores demonstram maior interesse no tema abordado.

- iii. Quais trabalhos foram mais referenciados pelo corpo de literatura avaliado?

Esta questão possibilita a criação e a solidificação de uma base teórica para o estudo, de forma a elencar os autores mais significativos no campo.

- iv. Quais artigos apresentam tema central similar ao abordado nesta revisão sistemática?

A identificação de trabalhos que apresentem semelhança com o estudo aqui abordado pode fomentar ideias sobre os meios de condução da pesquisa, bem como permitir a interação entre os pesquisadores relacionados. Além disso, caso não sejam encontrados trabalhos com substancial similaridade de objeto de pesquisa, pode-se avaliar melhor o grau de ineditismo desta pesquisa.

2.2. Estratégias de busca

A estratégia para coleta das publicações nas bases de dados se dá pela busca de termos que tenham total significado e semelhança com a atual pesquisa levantada nesta revisão de literatura. Sendo assim, foram empregados os seguintes termos:

- ("graduates" OR "alumni") AND "entrepreneurs";
- "entrepreneurship among" AND ("graduates" OR "alumni");
- "entrepreneurship" AND ("graduates" OR "alumni");
- "companies created by" AND ("graduates" OR "alumni");
- "entrepreneurship" AND "universities" AND ("graduates" OR "alumni").

Para a melhor seleção das pesquisas que servirão de embasamento teórico, os seguintes critérios foram adotados:

- Os termos de busca devem existir por inteiro no título, palavras-chave ou resumo;
- Ter o corpo de documento maior do que cinco páginas;
- Ser escrito em língua inglesa, portuguesa ou espanhola;
- Contar com o texto completo em pdf na página de busca;
- Ter sido publicado entre os anos de 2006 e 2016.

2.3. Coleta de dados

Tabela 1 – Seleção do corpo de literatura

Base de Dados	Busca	Duplicidades	Outros Idiomas	Sem Texto Completo	Fora do Contexto	Seleção Final
Scopus	320	6	2	202	95	15
IEEE Xplore	25	0	0	0	20	5
ProQuest	10	0	0	0	7	3
Total	355	-	-	-	-	23

Fonte: Elaborada pelos autores

A busca nas bases de dados *Scopus*, *ProQuest* e *IEEE Xplore* resultou inicialmente em um total

de 355 trabalhos. Foram identificados e excluídos 6 trabalhos duplicados, 202 trabalhos que não possuíam o texto completo e 2 por estarem escritos em um outro idioma.

Após esta primeira etapa, os 145 artigos selecionados passaram por uma leitura de seu resumo, onde procuramos identificar semelhanças com a pesquisa aqui executada. Desta forma, foram excluídos 122 trabalhos que não apresentaram similaridade com o conteúdo proposto.

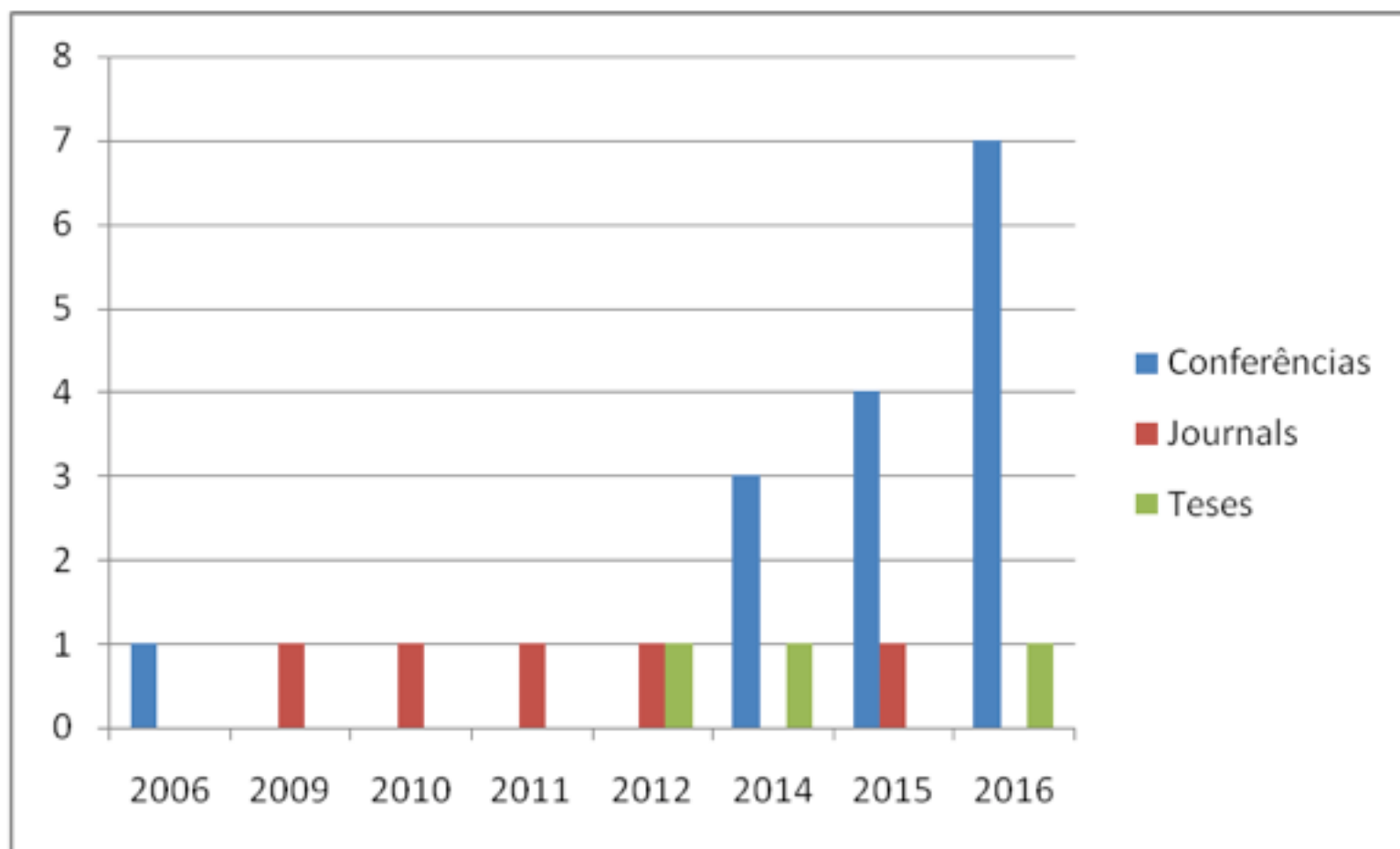
3. Resultados

3.1. Publicações por ano

O Gráfico 1 demonstra a distribuição dos documentos selecionados ao longo dos anos. Podemos observar que o maior número de publicações se dá no ano de 2016 – exatamente o último ano selecionado para essa revisão –, demonstrando que o interesse no tema parece ter aumentado consideravelmente em tempos recentes.

Nota-se que conferências foram os principais meios de publicação buscados pelos pesquisadores, contendo um total de 15 dentre as 23 publicações selecionadas para esta revisão.

Gráfico 1 – Tipos de publicação por ano



Fonte: Elaborado pelos autores

3.2. Fontes de publicação, autores, instituições e países

Quando pesquisamos nas bases de dados Scopus, ProQuest e IEEE Xplore trabalhos relacionados ao filtro “*entrepreneurship*” AND “*universities*” AND (“*graduates*” OR “*alumni*”) de 2006 a 2016, foram encontrados 145 artigos, onde suas principais fontes de publicação são a ASEE Annual Conference and Exposition, com 41 artigos publicados.

Tabela 2 – Meios de publicação com mais de um trabalho publicado

Meio de publicação	Número de trabalhos

Meio de publicação	Publicações
ASEE Annual Conference And Exposition Conference Proceedings	41
Education And Training	19
IEEE Frontiers In Education Conference (FIE)	9
Journal Of Technology Transfer	6
Journal Of Entrepreneurship Education	5

Fonte: Elaborada pelos autores

Contudo, ao limitarmos as buscas às 23 publicações que seriam posteriormente selecionadas, podemos observar na Tabela 4 que o Journal of Technology Transfer é o canal mais procurado para realizar buscas de estudos de casos envolvendo universidades, egressos e empreendedorismo.

Tabela 3– Meios de publicação com mais de um trabalho publicado (após seleção)

Meio de publicação	Publicações
Journal of Technology Transfer	6
IEEE Frontiers in Education Conference (FIE)	2
International Journal of Management Education	2

Fonte: Elaborada pelos autores

Como demonstrado, dentre os 145 artigos inicialmente designados à leitura para construção desta revisão, 23 foram selecionados por possuir mais semelhanças com o tema aqui proposto. Entretanto, no que diz respeito a esta primeira análise dos 145 artigos, é possível notar que muitos destes debatem as necessidades de haver disciplinas práticas que formem empreendedores e simulem situações recorrentes do mundo real. Dentre estes, Petko Ruskov, da Faculty of Mathematics and Informatic em Sofia, na Bulgária, é o autor que mais possui publicações relacionadas à inovação, ao empreendedorismo e às universidades. Contudo, o autor não debate ou mensura os benefícios da universidade na formação de empreendedores. Desta forma, dos 23 artigos que abordam temas próximos aos que buscamos para este trabalho, os autores com maior número de publicação são:

Tabela 4– Autores com mais de um trabalho publicado

Autor	Artigos publicados	País	Universidade
Calcagnini, Giorgio	2	Estados Unidos	University of Maryland University

Tabela 5 a seguir:

Tabela 5 – Obras referenciadas mais de uma vez nas publicações analisadas

Referência	Quantidade
Ajzen I., Fishbein M., "Attitudes and the attitude-behavior relation: Reasoned and automatic processes", 2000, "European Review of Social Psychology".	6
Audretsch D.B., Lehmann E.E., Warning S., "University spillovers and new firm location", 2005, "Research Policy", pg 34	6
Etzkowitz H., Webster A., Gebhardt C., Terra B.R.C., "The future of the university and the university of the future: Evolution of ivory tower to entrepreneurial paradigm", 2000, "Research Policy", pg 29.	5
Rasmussen E., Wright M., "How can universities facilitate academic spin-offs? An entrepreneurial competency perspective", 2015, "The Journal of Technology Transfer.	5
Wright M., Birley S., Mosey S., "Entrepreneurship and university technology transfer", 2004, "Journal of Technology Transfer".	5
Zhao H., Seibert S.E., Lumpkin G.T., "The relationship of personality to entrepreneurial intentions and performance: A meta-analytic review", 2010, "Journal of Management".	5
Fayolle A., Gailly B., "Using the theory of planned behaviour to assess entrepreneurship teaching programs: A first experimentation", 2004, "14th Annual IntEnt Conference, University of Napoli Federico II.	4
Sarasvathy S.D., "Causation and effectuation: Toward a theoretical shift from economic inevitability to entrepreneurial contingency", 2001, "Academy of Management Review".	4
Acs Z.J., Audretsch D.B., Feldman M.P., "R&D spillovers and recipient firm size", 1994, "Review of Economics and Statistics".	3
Caliendo M., Kritikos A., "Searching for the entrepreneurial personality: New evidence and avenues for further research", 2012, "Journal of Economic Psychology", pg 33.	3
Cromie S., "Assessing entrepreneurial inclinations: Some approaches and empirical evidence", 2000, "European Journal of Work and Organizational Psychology", pg. 9.	3
Dean T.J., Meyer G.D., "Industry environments and new venture formations in U.S. manufacturing: A conceptual and empirical analysis of demand determinants", 1996, "Journal of Business Venturing", pg. 132.	3
Di Gregorio D., Shane S., "Why do some universities generate more start-ups than others?", 2003, "Research Policy", pg. 209.	3

Finis R., Lacetera N., Shane S., "Inside or outside the IP system? Business creation in academia", 2010, "Research Policy", pg. 1060.	3
Gartner W.B., "Who is an entrepreneur? Is the wrong question", 1988, "American Journal of Small Business", pg. 12.	3
Klofsten M., Jones-Evans D., "Comparing Academic Entrepreneurship in Europe -The Case of Sweden and Ireland", 2000, "Small Business Economics.	3
Mansfield E., "Academic research underlying industrial innovations: sources, characteristics, and financing", 1995, "Review of Economics & Statistics.	3
O'Shea R.P., Chugh H., Allen T.J., "Determinants and consequences of university spinoff activity: A conceptual framework", 2008, "Journal of Technology Transfer.	3
Roberts E.B., "Entrepreneurs in High Technology: Lessons from MIT and Beyond", 2011, "Entrepreneurs in High Technology: Lessons from MIT and Beyond.	3
Romer P.M., "Endogenous technological change", 1990, "Journal of Political Economy.	3
S. Klepper, "Employee Startups in High-Tech Industries," Industrial and Corporate Change, vol. 10, pp. 639-674, 8/1. 2001.	3
Shane S., Locke E.A., Collins C.J., "Entrepreneurial motivation", 2003, "Human Resource Management Review".	3
Sine W.D., David R.J., Mitsuhashi H., "From plan to plant: Effects of certification on operational start-up in the emergent independent power sector", 2007, "Organization Science".	3
V. Nee, "Organizational Dynamics of Market Transition: Hybrid Forms, Property Rights, and Mixed Economy in China," Adm. Sci. Q., vol. 37, pp. 1-27, Mar. 1992.	3
Ahmad S.Z., Xavier S.R., "Entrepreneurial environments and growth: Evidence from Malaysia GEM data", 2012, "Journal of Chinese Entrepreneurship".	2
Anselin L., Varga A., Acs Z., "Geographic and sectoral characteristics of academic knowledge externalities", 2000, "Paper in Regional Science".	2
Åstebro T., Bazzazian N., Braguinsky S., "Startups by recent university graduates and their faculty: Implications for university entrepreneurship policy", 2012, "Research.	2
Barrick M.R., Mount M.K., Gupta R., "Meta-analysis of the relationship between the five-factor model of personality and Holland's occupational types", 2003, "Personnel Psychology", pg 56	2
Bercovitz J., Feldman M., "Academic entrepreneurs: Organizational change at the individual level", 2008, "Organization Science", pg 19	2

Berliant M., Konishi H., "The endogenous formation of a city: Population agglomeration and marketplaces in a location-specific production economy", 2000, "Regional Science and Urban Economics", pg 30.	2
Brandstätter H., "Personality aspects of entrepreneurship: A look at five meta-analyses", 2011, "Personality and Individual Differences", pg. 51.	2

Fonte: Elaborada pelos autores

Podemos observar, conforme a Tabela 5, que as duas referências mais utilizadas dentre os trabalhos aqui analisados são duas: *Attitudes and the attitude-behavior relation: Reasoned and automatic processes*, dos pesquisadores Icek Ajzen e Martin Fishbein, e *University spillovers and new firm location*, de David B. Audretsch, Erik E. Lehmann e Susanne Warning.

Outro ponto que merece atenção no que tange a estas referências utilizadas nas pesquisas analisadas é o fato de que em todas, sem exceções, há menções de pelo menos um dos seguintes termos: "entrepreneurial", "innovation", "university" ou "graduates", o que coincide, ao menos em algum teor, com o foco desta revisão.

3.4. Publicações que abordam temas localizados

Todos os trabalhos relacionados para esta revisão tratam de empreendedorismo, egressos de universidades e/ou situações de mercado; entretanto, alguns chamam a atenção por apresentarem, através de estudos conduzidos em outros países, realidades aparentemente similares à do Brasil. Dentre estes, o estudo *Antecedents of entrepreneurial career choice among Chinese college students*, por exemplo, mapeia o agravamento do desemprego na China, trazendo como possível solução para este problema social a sugestão de formação – por parte das universidades – de mais profissionais com perfil empreendedor, de maneira a buscar o impulsionamento de possibilidades de negócio e, conseqüentemente, a geração de empregos. Também conduzido na China, o estudo *Exploration of the education pattern and realization approach for entrepreneurship in newly-built local universities* avalia meios de minimizar as taxas de desemprego, propondo que disciplinas sejam criadas e implantadas nos cursos de universidades locais com o objetivo de incentivar os alunos a criarem novos produtos e identificarem possibilidades de negócio, sobretudo na área das tecnologias de informação e comunicação.

A maioria dos estudos relacionados para esta revisão trabalha com a ideia de gerar mais empregos para a quantidade de graduados que surgirá nos próximos anos. Nos Estados Unidos, principalmente, a preocupação é que boa parte das pessoas com ensino superior fique desempregada, gerando assim um possível desinteresse pela educação superior na maioria da população.

Além disso, o trabalho *What can go wrong? Developing and sustaining an entrepreneurial and entrepreneurship eco-system within an educational institution* aborda todos os assuntos apontados acima, mas busca definir e explicar a importância das universidades na Malásia possuírem métricas e indicadores mensuráveis relacionados ao ecossistema de empreendedorismo que elas mesmas ajudam a construir, o que aprimora consideravelmente o processo de avaliação dos benefícios que as universidades podem trazer para a economia daquele país.

4. Considerações finais

Esta revisão sistemática de leitura é parte de um trabalho em andamento, baseado em pesquisas alavancadas pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), referentes ao

projeto Alumni do instituto em questão, responsável por mapear o desenvolvimento profissional de seus egressos. Dessa forma, o projeto Alumni busca mensurar o retorno que o instituto gera para sua economia local. Este projeto foi posteriormente replicado pela Universidade de Campinas (Unicamp), em um centro de inovação chamado Inova Unicamp. Neste centro, foi cunhado o termo “empresas-filhas”, que define um empreendimento que foi desenvolvido por um ou mais egressos da universidade.

Os planejamentos de ambos os projetos tiveram seus indicadores expostos nas páginas Web de seu respectivo câmpus ou centro. A partir de sua leitura e avaliação, surgiu a ideia de criação de um projeto semelhante na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), contando com apoio administrativo e operacional da Secretaria de Inovação da universidade.

No que diz respeito a este contexto, o principal objetivo desta revisão sistemática de literatura foi identificar publicações que possam fornecer embasamento teórico suficiente para justificar o projeto em questão, bem como elucidar visões de mundo relevantes à pesquisa que deve ser conduzida.

Esta revisão possibilitou visualizarmos os eventos e periódicos científicos que possuem mais publicações na área, além de identificarmos os autores e universidades que parecem apresentar maior interesse no tema, bem como analisarmos a profundidade e o alcance do tema perante a comunidade acadêmica mundial. Observou-se, também, que os números de adeptos a este tema aumentou no último ano, possuindo mais publicações no ano de 2016 do que em todos os demais anos – o que soa promissor para a condução de um projeto relacionado a essa área.

Por fim, um fator que fica exposto através desta revisão é que não há, aparentemente, quantidade significativa de pesquisas com tema idêntico ao proposto para este projeto. Esta é uma condição incentivadora, já que propõe aos pesquisadores envolvidos o desafio de alimentar a comunidade acadêmica com novas experiências e conhecimentos.

Referências bibliográficas

- ADEKIYA, A. A., IBRAHIM, F. (2016). Entrepreneurship intention among students. The antecedent role of culture and entrepreneurship training and development. *The International Journal of Management Education* 14(2): 116-132.
- ATEF, T. M., AL-BALUSHI, M. (2014). Entrepreneurship as a means for restructuring employment patterns. *Tourism and Hospitality Research* 15(2): 73-90.
- BENAMAR, S. (2016). *A Case Study on Undergraduate Entrepreneurial Constructivist Learning in Morocco*. Ann Arbor, Walden University. 10008716: 204.
- BIENKOWSKA, D. et al. (2016). PhD Students in the Entrepreneurial University - Perceived Support for Academic Entrepreneurship. *European Journal of Education* 51(1): 56-72.
- BOH, W. F. et al. (2015). University technology transfer through entrepreneurship: faculty and students in spinoffs. *The Journal of Technology Transfer* 41(4): 661-669.
- CALCAGNINI, G., FAVARETTO, I. (2015). Models of university technology transfer: analyses and policies. *The Journal of Technology Transfer* 41(4): 655-660.
- CALCAGNINI, G. et al. (2015). The role of universities in the location of innovative start-ups. *The Journal of Technology Transfer* 41(4): 670-693.
- CILISKA, D., CULLUM, N., MARKS, S. (2001). Evaluation of systematic reviews of treatment or prevention interventions. *Evidence-Based Nursing* 4(4):100-4.
- DOBOLI, S. et al. (2010). *A model of entrepreneurship education for computer science and computer engineering students*. 2010 IEEE Frontiers in Education Conference (FIE).
- DOLABELA, F. (1999). *Oficina do empreendedor*. São Paulo: Cultura.
- DRUCKER, P. (1999). *Sociedade pós-capitalista*. São Paulo: Pioneira.

- EESLEY, C. E. (2009). *Who has 'the right stuff'? human capital, entrepreneurship and institutional change in China*. PICMET 2009 – Portland International Conference on Management of Engineering & Technology.
- FREEMAN, R. E. et al. (2004). Stakeholder Theory and 'The Corporate Objective Revisited'. *Organization Science* 15(3): 364-369.
- HAYES, L. J. et al. (2016). The Origin and Evolution of the Behavior Analysis Program at the University of Nevada, Reno. *The Behavior Analyst* 39(1): 167-173.
- HAYTER, C. S. (2016). A trajectory of early-stage spinoff success: the role of knowledge intermediaries within an entrepreneurial university ecosystem. *Small Business Economics* 47(3): 633-656.
- HAYTER, C. S., LUBYNSKY, R. M., MAROULIS, S. (2016). Who is the academic entrepreneur? The role of graduate students in the development of university spinoffs. *The Journal of Technology Transfer*, 1-18. DOI: 10.1007/s10961-016-9470-y.
- HOOI, K. K., LING, K. C. (2012). *What can go wrong? Developing and sustaining an entrepreneurial and entrepreneurship eco-system within an educational institution*. 2012 International Conference on Innovation Management and Technology Research (ICIMTR).
- JUN, Z. (2011). *Exploration of the education pattern and realization approach for entrepreneurship in newly-built local universities*. IEEE 3rd International Conference on Communication Software and Networks (ICCSN).
- KATUNDU, M. A., GABAGAMBI, D. M. (2016). Barriers to Business Start-up among Tanzanian University Graduates: Evidence from the University of Dar-es-salaam. *Global Business Review* 17(1): 16-37.
- KOLB, C., WAGNER, M. (2014). Crowding in or crowding out: the link between academic entrepreneurship and entrepreneurial traits. *The Journal of Technology Transfer* 40(3): 387-408.
- KUHLE, H. (2015). Tunisia at its crossroad: The role of a local development contextualised entrepreneurship training at universities. *Local Economy* 30(5): 473-478.
- LUBYNSKY, R. M. (2012). *From lab bench to innovation: Critical challenges to nascent academic entrepreneurs*. Ann Arbor, University of Maryland University College. 3604586: 300.
- MA, M. X. (2014). *Antecedents of Entrepreneurial Career Choice among Chinese College Students*. Ann Arbor, The Chicago School of Professional Psychology. 3669033: 100.
- NIELSEN, K. (2014). Human capital and new venture performance: the industry choice and performance of academic entrepreneurs. *The Journal of Technology Transfer* 40(3): 453-474.
- PORTER, J. et al. (2015). *A course in innovative product design: A collaboration between architecture, business, and engineering*. 2015 IEEE Frontiers in Education Conference (FIE).
- PREMAND, P. et al. (2016). Entrepreneurship Education and Entry into Self-Employment Among University Graduates. *World Development* 77: 311-327.
- SCHLEMPER JÚNIOR, B. R. (1989). Universidade e sociedade. In: VAHL, T. R., MEYER JÚNIOR, V., FINGER, A. P. (Orgs.) *Desafios da administração universitária* (p. 70-77). Florianópolis: Editora UFSC.

1. Aluno de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: ferferreirafal@gmail.com

2. Aluno de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: renatokd@gmail.com

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: marcelomacedo@egc.ufsc.br

[Índice]

[En caso de encontrar algún error en este website favor enviar email a [webmaster](#)]

©2017. revistaESPACIOS.com • Derechos Reservados